



Multilingual Europe Trads, Unip Lda
Rua Lucinda Simões 8A, 1900-305 Lisboa, Portugal
E: info@multilingualeurope.org T: +351 914994217 – 800502331

Fabiana da Conceição
Advogada

CERTIFICADO DE TRADUÇÃO

(Artigo 38.º do Decreto-Lei 76-A/2006, de 29-03 e Portaria 657-B/2006, de 29-06)

A 17/06/2026, perante mim, Fabiana da Conceição, Advogada com a cédula profissional 66155L, compareceu DÉBORA FERREIRA MESTRE SHEFKIU, tradutora da **MULTILINGUAL EUROPE, Empresa de Tradução Certificada pela Norma ISO 9001:2015 e ISO 17100:2016 (NIPC 514 538 562, +351 210995516; email: info@multilingualeurope.org)**, casada, natural da Freguesia de S. Jorge de Arroios, Concelho de Lisboa, com domicílio profissional na Rua Lucinda Simões, 8A, Lisboa, Portugal.

Verifiquei a identidade da outorgante pela exibição do seu Cartão de Cidadão, número 14039912 7 ZW4, válido até 08/10/2029, emitido pela República Portuguesa.

Pela outorgante foi me apresentado um documento em **FRANCÊS**, bem como a respetiva tradução para **PORTUGUÊS**, que anexo a este certificado, declarando, sob compromisso de honra, que o texto foi por ela fielmente traduzido e está conforme o original.

O certificado será devidamente assinado pela tradutora e pela identificada advogada, carimbado por esta, e o documento que deu origem à tradução, bem como a respetiva tradução, serão rubricados quer pela tradutora quer pela advogada.

Número de Registo: 66155L / 26092

Lisboa, 17/06/2026.

A Tradutora

A Advogada


Multilingual Europe
Sede: Rua Lucinda Simões 8A
1900-305 Lisboa, Portugal
C. R. C. de Lisboa – NIPC: 514 538 562


Fabiana da Conceição
Advogada / Lawyer 66155L
Rua Lucinda Simões 8A
1900-305 Lisboa, Portugal

Fabiana da Conceição, Advogada – C.P. 66155L
Rua Lucinda Simões 8A 1900-305 Lisboa

RELATÓRIO DE ATIVIDADE DA CA INDOSUEZ WEALTH (EUROPE)

2025

Em 2025, a Indosuez Wealth Management Europe confirmou a sua dinâmica de crescimento num contexto internacional que continua a ser exigente. O ano foi marcado por uma atividade comercial sustentada, impulsionada pela pertinência da nossa oferta, por um efeito de mercado favorável e pela concretização da integração estratégica da Degroof Petercam no Luxemburgo. Esta etapa importante permitiu alargar ainda mais a nossa oferta de serviços e reforçar a complementaridade das nossas competências à escala europeia.

O nosso desenvolvimento assentou numa colaboração reforçada entre as nossas diferentes entidades europeias, permitindo às nossas equipas demonstrar agilidade e empenho para acompanhar os nossos clientes e consolidar a nossa posição nos nossos mercados-chave.

Este desempenho foi mais uma vez reconhecido pelo setor:

Pelo quinto ano consecutivo, recebemos o prémio de "Best Private Bank in Luxembourg", atribuído pela Global Finance.

Fomos igualmente distinguidos pela Euromoney: "Luxembourg's Best International Private Bank", "Luxembourg's Best for UHNW", "Luxembourg's Best for Family Office Services" e "Luxembourg's Best for Next Gen".

Em Itália, a nossa sucursal ficou em primeiro lugar no barómetro de satisfação FINER Finance Explorer, confirmando o crescimento contínuo da Indosuez neste mercado e a sua capacidade de atrair e desenvolver os melhores talentos.

Às vésperas de 2026, o nosso setor prepara-se para enfrentar desafios de grande envergadura: a maior transferência intergeracional de riqueza da história, a crescente desintermediação e a aceleração da inovação tecnológica, nomeadamente com a Inteligência Artificial.

Neste contexto de reajuste do panorama financeiro mundial, o nosso novo plano estratégico com horizonte em 2028 visa afirmar de forma sustentável a nossa liderança na Europa e reforçar as sinergias no seio do Grupo Crédit Agricole. Esta trajetória assenta no desenvolvimento das nossas atividades, no enriquecimento da nossa oferta – com uma aceleração nos ativos reais, nomeadamente no imobiliário e nos mercados privados –, bem como numa atenção especial dedicada às novas gerações.

O PROJETO CLIENTE

Em 2025, a nossa equipa pan-europeia, presente no Luxemburgo, bem como nas nossas sucursais em Espanha, Itália e Portugal, prosseguiu a sua dinâmica de crescimento e integração.

A integração da Degroof Petercam Luxembourg, concluída em agosto de 2025, cuja migração de clientes decorreu dentro dos prazos previstos, permitiu consolidar a nossa base de clientes e aumentar a nossa quota de mercado no Luxemburgo. Ao longo deste período de transição, a integração eficaz das equipas foi um fator-chave para o sucesso: os nossos colaboradores souberam manter um elevado nível de empenho, ao mesmo tempo que atraíram novos clientes graças a uma oferta enriquecida e à qualidade do acompanhamento prestado. Para acompanhar esta nova etapa, investimos na modernização das nossas instalações no Luxemburgo, oferecendo aos nossos clientes um espaço de acolhimento repensado, que alia conforto e adaptação às suas expectativas. Esta iniciativa contribui para reforçar a qualidade da sua experiência no seio do banco.

O ano foi também marcado pela organização de numerosos eventos dedicados aos nossos clientes, nomeadamente o *Luxembourg Investment Forum* (LIF), que reuniu oradores de renome para debater os grandes desafios europeus e mundiais. Este encontro reuniu oradores de renome em torno dos grandes desafios europeus e mundiais, contribuindo para reforçar a visibilidade e o prestígio da Indosuez no mercado financeiro luxemburguês e europeu. Sempre empenhada em

acompanhar a nova geração, a Indosuez lançou um programa exclusivo destinado aos seus clientes Next Gen: a Indosuez Academy. Esta iniciativa combina formações, workshops temáticos e encontros com especialistas, com o objetivo de preparar a transmissão e a gestão do património do futuro.

Em Espanha, mantivemos uma trajetória de crescimento sustentado, com novos ativos, um aumento do volume de negócios e uma forte atividade no domínio dos investimentos alternativos, com novos compromissos em capital próprio. O ritmo de aquisição de novos clientes manteve-se muito dinâmico, garantindo a continuação do nosso desenvolvimento neste mercado-chave.

Em Itália, prosseguimos com o crescimento em volumes e lucros, consolidando a nossa posição no mercado italiano. O ano foi marcado pelo lançamento de uma iniciativa estratégica destinada a reforçar as sinergias entre a banca de investimento e a gestão de património, pela execução de operações emblemáticas junto de clientes UHNWI, bem como pela organização de eventos exclusivos para os nossos clientes, com vista a reforçar relações de longo prazo.

Em Portugal, reforçámos a nossa proximidade com famílias, empresários e expatriados, ao mesmo tempo que destacámos a experiência transfronteiriça do Grupo Indosuez. Além disso, Portugal afirmou-se em 2025 como um centro-chave de especialização em matéria de dados de clientes, dando um contributo estratégico a todas as nossas entidades europeias.

A inovação continuou a estar no centro da nossa ação: o enriquecimento das nossas plataformas digitais (Spektra, Startup Connections), a implementação da assinatura eletrónica e o lançamento de ferramentas digitais para investimentos privados (MyTiera, Private Equity Enhanced), permitindo aos nossos clientes aceder a relatórios mais detalhados e a uma visão consolidada dos seus investimentos não cotados, para uma experiência cada vez mais transparente e personalizada.

A fim de melhor responder às expectativas da nossa clientela UHNWI, criámos internamente a comunidade GRM (Global Relationship Managers), uma nova organização transversal dedicada a dar resposta às necessidades dos nossos clientes mais sofisticados, promovendo a mobilização de competências a nível do Grupo Indosuez e uma coordenação internacional.

A CA Indosuez Funds Solutions, criada em 2025 no Luxemburgo a partir da fusão entre a CA Indosuez Wealth (Asset Management) e a Degroof Petercam Asset Services (DPAS), oferece aos nossos clientes, sejam eles particulares ou profissionais de investimento, um serviço "one-stop-shop" que abrange a gestão e a administração de fundos de investimento. Esta nova oferta vem enriquecer a proposta de valor que colocamos à disposição da nossa clientela.

Por outro lado, as nossas soluções de consultoria e de gestão discricionária destacaram-se em 2025 pelo seu desempenho e atratividade. A nossa experiência nos mercados privados, bem como a nossa capacidade de conceber produtos estruturados à medida, constituem pontos fortes mais uma vez reconhecidos pelos nossos clientes este ano.

O PROJETO SOCIETAL

Enquanto agente responsável, as questões sociais e ambientais continuam a estar no centro dos nossos compromissos. Foi criada uma nova função de Diretor de Finanças Sustentáveis na Indosuez Wealth Management, com o objetivo de aprofundar a integração dos critérios ESG na sua oferta de produtos e serviços, bem como de acompanhar todos os colaboradores na proposta de abordagens sustentáveis mais específicas. A integração da sustentabilidade nas decisões de investimento constitui uma abordagem de bom senso no âmbito da gestão dos riscos de mercado. Nesta lógica, a nossa gama de investimentos sustentáveis está a alargar-se progressivamente. A renovação da certificação LuxFLAG para o mandato de gestão "People & Planet" demonstra igualmente os nossos esforços para abordar os desafios ambientais e sociais através de oportunidades de investimento responsáveis.

DS

A nossa Fundação, criada em 2011 sob a égide da Fondation de France, apoia projetos a favor da inclusão social e da educação. Mais de uma centena de associações já beneficiaram do apoio financeiro da Fundação Indosuez e da experiência aportada pelos colaboradores do banco envolvidos em todas as etapas de seleção dos projetos: desde a sua apresentação inicial até à avaliação final pelo Comité Executivo, composto por colaboradores e representantes do mundo associativo. A Fundação Indosuez alargou o seu âmbito de atuação em 2023 à Bélgica, Espanha, Itália e Luxemburgo; e, em 2025, a Portugal. Desde então, 13 associações puderam beneficiar de apoio financeiro da Fundação neste âmbito, graças, nomeadamente, ao empenho de mais de cinquenta colaboradores voluntários da Indosuez Wealth Management Europe.

A Indosuez Wealth Management propõe igualmente aos seus colaboradores que se empenhem através de missões de mecenato de competências, ações solidárias e "Citizen Days". São oferecidos dois dias por ano a todos os colaboradores para que se empenhem de forma muito concreta. Várias associações locais que atuam nas áreas da inclusão social, da educação e da preservação da biodiversidade puderam, assim, beneficiar do seu apoio. Por fim, pelo quinto ano consecutivo, os colaboradores foram convidados a participar no "Euro Solidário", aceitando um desconto mensal no seu salário a favor de uma associação para a qual eles próprios escolheram fazer uma doação.

Há dois anos que a Indosuez Wealth Management Europe se tornou o patrocinador pioneiro da Fundação para o Clima, criada pela Fundação do Luxemburgo, a sua organização-mãe. A Fundação pretende ser um verdadeiro portal entre os doadores e as associações, as organizações não governamentais e as organizações de interesse geral. Oferece apoio personalizado a particulares e empresas que desejam comprometer-se a longo prazo com o desenvolvimento de projetos filantrópicos que lhes são caros. A Fundação para o Clima abrangerá projetos relacionados com atividades de sensibilização, investigação científica, transição para um futuro sustentável e preservação da biodiversidade no Luxemburgo e na Grande Região.

O PROJETO HUMANO

O ano de 2025 marcou uma etapa profundamente humana e transformadora com a concretização da aproximação com o Banco Degroof Petercam Luxembourg. Este projeto de grande envergadura abriu novas perspetivas, tanto no plano das relações humanas como no desenvolvimento comercial.

Desde o primeiro semestre, uma estreita colaboração com a direção do Degroof Petercam Luxembourg permitiu implementar numerosos projetos internos, concebidos para fomentar a coesão entre as equipas e facilitar a sua adaptação a um novo ambiente e a novas ferramentas de trabalho. Foram criados acompanhamentos personalizados por equipa, promovendo a apropriação das novas ferramentas e processos. Um grupo de trabalho dedicado à gestão da mudança permitiu recolher as expectativas dos colaboradores, identificar os pontos de fricção e dinamizar círculos de qualidade, contribuindo assim para uma melhoria contínua do ambiente de trabalho.

Esta aproximação concretizou-se também fisicamente a partir de abril de 2025, com a chegada progressiva das equipas da Indosuez Luxembourg às instalações da Degroof Petercam na Cloche d'Or. Esta consolidação promoveu novas sinergias, respeitando simultaneamente os requisitos regulamentares. O reagrupamento num único edifício dinamizou a vida empresarial e permitiu o lançamento de um ambicioso projeto de reestruturação: adaptação aos novos espaços, implementação do sistema de secretárias flexíveis, criação de espaços de convívio, abertura de um novo restaurante empresarial e de um ginásio, bem como o desenvolvimento de um serviço de *concierge*.

Este novo ambiente favoreceu a organização de eventos de integração e a criação de laços: o Dia

da Diversidade, o Mês da Saúde e os "random coffees" permitiram multiplicar as oportunidades de encontro e de networking num ambiente acolhedor. Para conhecer melhor a empresa, as apresentações "Who's who" destacaram as atividades internas e as sinergias de equipa.

A fusão constituiu igualmente uma oportunidade para repensar o quadro social da nova entidade, fruto de um diálogo construtivo com a delegação do pessoal. Foram assim definidas e apresentadas, já em maio de 2025, novas condições de trabalho comuns e benefícios extralegais renovados.

Na sequência da fusão, oficializada a 4 de julho de 2025, todos os colaboradores passaram a ter acesso equitativo aos mecanismos de flexibilidade da Indosuez Luxembourg, tais como o acesso a escritórios satélites e, para os trabalhadores fronteiriços franceses, a possibilidade de trabalhar à distância até 50 dias por ano.

Para acompanhar esta nova dinâmica, foi organizado, a 8 de julho de 2025, um processo de integração global que reuniu 700 colaboradores. Este momento marcante permitiu apresentar os responsáveis pelos departamentos, bem como as grandes iniciativas estratégicas do banco, entre as quais o Projeto Societal e o Indolife, impulsionados por colaboradores empenhados em reforçar a coesão e o networking ao longo do ano. Foi igualmente elaborado um guia de integração para facilitar a adaptação ao novo ambiente de trabalho.

Uma análise aprofundada das necessidades permitiu identificar as nomeações que exigiam um acompanhamento específico; neste contexto, um coach interno acompanha cerca de uma dezena de gestores na sua integração nas novas funções, promovendo a sua integração e desenvolvimento. Paralelamente, foi lançada uma nova campanha de formação em torno de temas essenciais, tais como a ética, a gestão do tempo e a gestão da mudança.

Por último, a política de gestão de carreiras foi reforçada, tendo a promoção da mobilidade interna sido definida como eixo principal. O evento Mobilijobs, organizado num formato híbrido de 17 a 26 de novembro de 2025, valorizou a mobilidade no seio do Grupo CA, oferecendo novas perspetivas de evolução profissional. Esta estreia no Luxemburgo reuniu a maioria das entidades do Grupo presentes no local, e o projeto será alargado a outro país em 2026.

As equipas de Recursos Humanos desempenharam um papel determinante no sucesso desta iniciativa, encarnando plenamente o Projeto Humano. Graças a uma comunicação de proximidade e a uma ligação direta com os colaboradores, conseguiram reforçar a coesão e acompanhar cada um ao longo desta transformação.

EM CONCLUSÃO

Em 2025, a Indosuez Wealth Management Europe viveu um ano de transformação marcado por avanços estratégicos e inovações significativas. Alargámos a nossa presença geográfica, iniciámos a integração com o Banque Degroof Petercam Luxembourg, incorporámos tecnologias de ponta e reforçámos o nosso compromisso com a responsabilidade social e ambiental.

As nossas equipas trabalharam com empenho para propor soluções personalizadas e responder às crescentes expectativas dos nossos clientes. Os prémios e reconhecimentos recebidos este ano atestam o nosso compromisso contínuo com a excelência.

Com base nestes avanços significativos, iniciámos o ano de 2026 com ambição e determinação. A solidez do nosso modelo económico e a nossa diversificação permitem-nos avançar com confiança, mesmo perante as incertezas e os desafios atuais.

EVOLUÇÃO DO BALANÇO

De um total do balanço de 13,4 mil milhões de euros a 31 de dezembro de 2025, os depósitos da

clientela representam 8,92 mil milhões de euros e o financiamento interbancário atinge 3,15 mil milhões de euros.

Quanto ao ativo do balanço, os créditos sobre instituições de crédito ascendem, no final de dezembro de 2025, a 6,08 mil milhões de euros, e os créditos sobre a clientela situavam-se em 4,22 mil milhões de euros.

Os fundos próprios do Banco a 31 de dezembro de 2025 ascendem a 929 milhões de euros, incluindo o resultado líquido do exercício, contra 568 milhões de euros no final de 2024.

O banco não procedeu à recompra das suas próprias ações.

RENDIBILIDADE DOS ATIVOS

A 31 de dezembro de 2025, a rentabilidade dos ativos da CA Indosuez Wealth (Europe) ascende a 0,32%. A rentabilidade dos capitais próprios ascende a +4,9% em 2025, contra -4,8% em 2024.

EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS

O lucro do exercício de 2025 ascende a +43 221 036 euros após impostos, face a um prejuízo de -29 282 856 euros em 2024, o que representa um aumento de 72 503 892 euros.

O resultado inclui uma contribuição positiva da entidade luxemburguesa no valor de 22 803,03 euros, uma contribuição positiva de 27 232 934 euros da sucursal belga, uma contribuição negativa de 8 363 722 euros da sucursal espanhola, uma contribuição positiva de 2 724 744 euros da sucursal italiana e uma contribuição negativa de 1 175 923 euros da sucursal portuguesa.

O saldo do resultado transitado ascende a 6 149 848 euros após a afetação do resultado de 2024 e, além disso, mediante a afetação das reservas relativas ao imposto sobre o património da Degroof Petercam Luxembourg na sequência da sua absorção.

As reservas relativas ao imposto sobre o património do exercício de 2020 puderam ser liberadas no montante de 6 026 euros. O lucro disponível ascende, assim, a 49 376 910 euros.

Propõe-se à Assembleia de Acionistas que se afete à reserva legal o montante de 2 162 788, que se proceda à distribuição de um dividendo de 30 000 000 de euros e que se reporte para o exercício seguinte o montante de 17 215 859 euros.

INFORMAÇÕES SOBRE OS RISCOS

ESTRATÉGIA DE UTILIZAÇÃO DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A política do Banco consiste em não se expor a riscos de mercado.

As posições em moedas estrangeiras e taxas de juro são objeto de uma cobertura sistemática junto do Crédit Agricole Corporate and Investment Bank (CA-CIB), no âmbito dos limites de risco fixados pelo Grupo. O Banco não possui uma carteira de negociação e está sujeito ao rácio de solvabilidade simplificado, na ausência de riscos de mercado.

A 31 de dezembro de 2025, o Banco mantém operações com clientes nos seguintes instrumentos: derivados OTC (Forex, ações, etc.) e derivados cotados (opções, etc.); cobre sistematicamente e na totalidade as suas operações com instrumentos derivados, prioritariamente junto do Grupo, bem como junto de contrapartes financeiras de primeira categoria, no âmbito das disposições do EMIR.

O Banco não opera nos mercados de derivados de crédito.

As informações quantitativas relativas aos instrumentos financeiros constam da nota 3 do anexo das contas anuais aprovadas em 31 de dezembro de 2025.

POLÍTICA E PRÁTICAS EM MATÉRIA DE GESTÃO DE RISCOS

- Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez da CA Indosuez Wealth (Europe) é regida pelo conjunto de normas de gestão e controlo da liquidez do Grupo Crédit Agricole. Estas normas são complementadas por normas específicas à atividade da CACIB.

Os principais objetivos consistem em:

- garantir a disponibilidade de um nível adequado de liquidez, tanto a curto prazo em situações de crise como a médio prazo, para assegurar a sustentabilidade das atividades comerciais;
- proteger as margens comerciais do Grupo contra variações nos preços de acesso à liquidez.

O departamento de gestão de ativos e passivos é responsável pela gestão do risco de liquidez com base nas decisões do órgão deliberativo, sendo que o Conselho de Administração da CA Indosuez Wealth (Europe) aprova o quadro de orientação e gestão do risco de liquidez.

O departamento de gestão de ativos e passivos acompanha, nomeadamente, a evolução da liquidez, bem como a carteira de títulos de elevada qualidade e liquidez (HQLA). A definição das tabelas de faturação/remuneração interna é efetuada pelo comité de Gestão de Ativos/Passivos "Recursos Raros" da CACIB.

Por último, a Direção de Riscos de Mercado (MCR) da CACIB valida os modelos e metodologias dos indicadores de liquidez e participa na definição dos limites de curto prazo. A MCR produz diariamente indicadores de liquidez a curto prazo (nomeadamente os testes de resistência à liquidez) e acompanha a utilização dos limites de liquidez a curto prazo, contando com a presença no Luxemburgo de uma equipa especialmente dedicada à CA Indosuez Wealth (Europe).

Em termos de rácios regulamentares a 31.12.2025:

- O LCR ("Liquidity Coverage Ratio") ascende a 196 %.
- O NSFR ("Net Stable Funding Ratio") situa-se em 138 %.

Estes rácios regulamentares são complementados mensalmente pelas ALMM (Additional Liquidity Monitoring Metrics), relatórios regulamentares que permitem às autoridades competentes obter uma visão clara do perfil de risco de liquidez da CA Indosuez Wealth (Europe).

- *Risco de contraparte*

A totalidade da tesouraria é aplicada no Grupo Crédit Agricole, com exceção dos depósitos residuais resultantes do saldo dos seus fluxos comerciais diários junto de instituições de primeira linha que gerem esses fluxos. O departamento Global Market FX negocia com contrapartes financeiras de primeira linha, no respeito pelos limites de contraparte atribuídos pelo Grupo Crédit Agricole.

- *Risco de juros*

As operações de tesouraria são geridas no respeito pelos limites de risco de taxa autorizados pela CA-CIB. Os desfasamentos são geridos até doze meses, no estrito respeito pelo limite de "Value at Risk" fixado pela nossa empresa-mãe.

- *Risco cambial*

As operações cambiais são realizadas por conta da clientela privada ou dos fundos do Grupo Indosuez, no respeito pelos limites autorizados.

- *Risco de crédito*

Historicamente, o crédito tem sido um produto complementar que permite fidelizar as relações com os clientes ou otimizar os seus ativos. O crédito, nomeadamente para a grande clientela, tornou-se agora uma componente estratégica da oferta, que deve, no entanto, contribuir para a criação de uma relação duradoura baseada na detenção de ativos financeiros.

Assim, embora seja possível considerar o início de uma relação com base num crédito com um cliente de elevado potencial, será necessário que um conjunto de motivos, claramente expressos pelo Responsável pela Relação, permita ter a convicção de que se seguirá rapidamente uma relação de natureza de Banca Privada. Nesse sentido, aquando da primeira renovação do crédito ou da sua revisão anual, o Responsável pela Relação deverá confirmar a existência de uma relação de Banca Privada. Além disso, a garantia do crédito por ativos reais continua a ser um

princípio geral a respeitar.

Estas atividades de crédito inscrevem-se numa estratégia de gestão de riscos definida pela CA Indosuez e pela CA-CIB.

- *Risco operacional e outros riscos*

Esta categoria inclui todos os outros riscos não mencionados acima. O risco operacional, por sua vez, é gerido diariamente por todos os colaboradores que lidam com as operações, no âmbito de procedimentos rigorosos. Em caso de incidente, o departamento de Controlos Permanentes assegura a resolução adequada dos processos e a implementação das medidas corretivas. Os riscos éticos ou de segurança financeira e os riscos jurídicos são acompanhados, respetivamente, pelo departamento de Conformidade e pelo departamento Jurídico no âmbito, entre outros, de comités específicos.

Além disso, o Banco desenvolveu um sistema destinado a enquadrar e descentralizar, ao nível dos responsáveis pelas atividades, o controlo direto do cumprimento, no seio das equipas, das regras e procedimentos que lhes são aplicáveis, com vista a garantir a gestão dos riscos. Este mecanismo é aplicável a todos os departamentos do nosso Banco, bem como às nossas sucursais em Espanha, Itália e Portugal.

MODO DE GESTÃO DE RISCOS

A gestão e o controlo dos riscos de crédito são da responsabilidade da delegação local do RPC (Risk and Permanent Control) da CA Indosuez no que diz respeito à componente "riscos de contraparte" da clientela. O acompanhamento dos "riscos permanentes", dos quais fazem parte, entre outros, os riscos operacionais, é assegurado, nomeadamente, pela equipa de Gestão de Riscos Operacionais.

- *Decisões de crédito*

As decisões de crédito são tomadas aplicando o princípio da dupla assinatura. É concedida uma delegação de poderes em matéria de crédito ao Front Office, que apresenta a proposta e assume a responsabilidade pelos seus pedidos de crédito, cabendo a um membro da Direção de Riscos e Controlos Permanentes, dotado de uma assinatura "riscos", emitir um parecer favorável (se for caso disso, sob condições) e apor uma segunda assinatura, validando assim o pedido. Em caso de parecer desfavorável, o processo poderá ser encaminhado para um nível superior para decisão, no âmbito de um procedimento de recurso. Foi implementado um sistema de fluxo de trabalho eletrónico que permite a rastreabilidade total das intervenções para as entidades luxemburguesas e as suas sucursais.

As exposições da carteira de crédito são objeto de um cálculo regular dos requisitos de fundos próprios. Este mecanismo permite avaliar continuamente as necessidades regulamentares associadas e contribui para a fixação de um preço justificado das operações.

- *Poderes de crédito*

Os poderes de crédito locais limitam-se exclusivamente às atividades/contrapartes de Gestão de Património abrangidas pelas carteiras de Basileia 010 e 021. Os riscos de contraparte diretos ou indiretos relativos a bancos e outras instituições financeiras estão fora do âmbito de aplicação das delegações locais e devem ser autorizados pela Direção de Riscos da CA-CIB. Algumas operações do tipo "corporate" (contrapartes das carteiras de Basileia 022 e 030) podem ser registadas nos livros do Banco no âmbito das atividades aprovadas pela CA-CIB.

RECURSOS HUMANOS

Ao longo do ano de 2025, a Direção de Recursos Humanos dedicou-se a projetos estratégicos, tais como as integrações com o banco Degroof Petercam e a sua sociedade gestora.

Tal como nos anos anteriores, a Direção de Recursos Humanos manteve-se atenta ao controlo da massa salarial. O plano de formação regulamentar foi levado a bom termo, tendo-se organizado tanto com sessões à distância como com sessões presenciais.

15

A 31 de dezembro de 2025, o efetivo com contratos a termo certo e a tempo indeterminado ascendia a 546,45 ETP no Luxemburgo, dos quais 10,80 eram contratos a termo certo. As sucursais contavam com 101,6 ETP (dos quais 0 com contrato a termo) em Itália e 81,61 ETP em Espanha (dos quais 2 com contrato a termo), e, por fim, em Portugal, 18 ETP com contrato a tempo indeterminado.

O efetivo total da CA Indosuez Wealth (Europa), após a fusão com o Banque Degroof Petercam, ascendia, assim, a 747,32 ETP em 31/12/2025, dos quais 734,52 ETP com contratos de trabalho a tempo indeterminado e 12,80 ETP com contratos de trabalho a termo certo.

RELATÓRIO SOCIAL – INFORMAÇÕES NÃO FINANCEIRAS E INFORMAÇÕES RELATIVAS À DIVERSIDADE

A lei francesa de 23 de julho de 2016 relativa à publicação de informações não financeiras e de informações relativas à diversidade por parte de determinadas grandes empresas e grupos (doravante designada “Lei NFR”) aplica-se ao Grupo desde o exercício financeiro de 2017. Esta lei impõe às empresas em causa, incluindo os bancos, a obrigação de publicar no seu relatório de gestão ou num relatório separado informações pertinentes sobre as suas políticas, os riscos associados e os resultados obtidos no que diz respeito a questões sociais, ambientais, de pessoal, de respeito pelos direitos humanos e de combate à corrupção, bem como à diversidade na composição dos seus Conselhos de Administração ou de Supervisão.

De acordo com as disposições da Lei NFR, a CA Indosuez Wealth (Europe) está, no entanto, isenta dessa publicação devido à emissão de um relatório consolidado pela sua empresa-mãe, o Crédit Agricole Corporate and Investment Bank. O referido relatório, intitulado “Documento de referência”, está disponível no website da CA-CIB na seguinte morada:

<https://www.credit-agricole.com/responsable-et-engage/employeur-responsable#>

Desde 2019, a CA Indosuez Wealth (Europe) também divulga as suas iniciativas em prol de um desenvolvimento mais sustentável e de uma economia mais responsável no relatório de desenvolvimento sustentável do Grupo Indosuez. Este relatório está disponível no seguinte endereço:

<https://ca-indosuez.com/fr/nous-connaitre/nos-engagements>



ORDEM DOS ADVOGADOS

REGISTO ONLINE DOS ACTOS DOS ADVOGADOS

Artigo 38.º do Decreto-Lei n.º 76-A/2006, de 29-03

Portaria n.º657-B/2006, de 29-06

Dr.(a) Fabiana Barboza de Araujo da Conceição

CÉDULA PROFISSIONAL: 66155L

IDENTIFICAÇÃO DA NATUREZA E ESPÉCIE DO ACTO

Certificação de traduções de documentos

IDENTIFICAÇÃO DOS INTERESSADOS

DÉBORA FERREIRA MESTRE SHEFKIU

Cartão de Cidadão n.º. 140399127ZW4

OBSERVAÇÕES

Perante mim compareceu DÉBORA FERREIRA MESTRE SHEFKIU, tradutora da MULTILINGUAL EUROPE, Empresa de Tradução Certificada pela Norma ISO 9001:2015 e ISO 17100:2016 (NIPC 514 538 562, +351 210995516; email: info@multilingualeurope.org), casada, natural da Freguesia de S. Jorge de Arroios, Concelho de Lisboa, com domicílio profissional na Rua Lucinda Simões, 8A, Lisboa, Portugal.

Verifiquei a identidade da outorgante pela exibição do seu Cartão de Cidadão, número 14039912 7 ZW4, válido até 08/10/2029, emitido pela República Portuguesa.

Pela outorgante foi me apresentado um documento, bem como, a respetiva tradução, que anexo a este certificado, declarando, sob compromisso de honra, que o texto foi por ela fielmente traduzido e está conforme o original.

O certificado será devidamente assinado pela tradutora e pela identificada advogada, carimbado por esta, e o documento que deu origem à tradução, bem como a respetiva tradução, serão rubricados quer pela tradutora quer pela advogada.

EXECUTADO A: 2026-06-17 12:35

REGISTADO A: 2026-06-17 12:35

COM O Nº: 66155L/26692

Poderá consultar este registo em <http://oa.pt/atos>
usando o código 54321636-408951

DS
|**CA INDOSUEZ WEALTH (EUROPE)**

**LISTA DE PRESENCAS NA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE
18 DE MAIO DE 2026**

ACIONISTAS	NÚMERO DE AÇÕES
CA Indosuez Representada por Christophe SERWY	337 352
TOTAL	337 352 AÇÕES

O CONSELHO

Steven AMEYE	Frédérique MIGNON	Christophe SERWY
Presidente	Secretário	Escrutinador

15

EXCERTO DA ATA DA
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE ACIONISTAS
DE 18 DE MAIO DE 2026
CA INDOSUEZ WEALTH (EUROPE) S.A.

Extrato nº: 2026_1
Data da assembleia: 18 de maio de 2026
Assunto: Apresentação e aprovação do balanço e da demonstração de resultados da CA Indosuez Wealth (Europe), encerrados em 31 de dezembro de 2025, bem como da proposta de aplicação dos resultados
Distribuição: Christophe Besnard (CA-INDOSUEZ_PT)

PRIMEIRA RESOLUÇÃO

O balanço e a demonstração de resultados da CA Indosuez Wealth (Europe), encerrados em 31 de dezembro de 2025, bem como a proposta de aplicação dos resultados, tal como foram apresentados pelo Conselho de Administração, são aprovados.

SEGUNDA RESOLUÇÃO

Resultado transitado do exercício anterior	6 149 848
Lucro do exercício	43 221 036
Liberação da reserva quinquenal	6 026
Lucro disponível	49 376 910
Atribuição à reserva legal	-2 161 052
Atribuição a uma reserva especial IF	0
Dividendos	-30 000 000
Resultado transitado	17 215 859

O lucro disponível ascende, assim, a 49 376 910 euros.

De acordo com a proposta do Conselho de Administração, a Assembleia Geral decide distribuir um dividendo de 30 000 000 de euros e reportar o saldo de